

Papeleiros estiveram em Brasília defendendo a redução da jornada e o fim do fator previdenciário

Com o objetivo de pressionar o Congresso Nacional e a presidente Dilma Rousseff por melhorias para os trabalhadores, um grupo de diretores do nosso Sindicato participou da 7ª Marcha a Brasília, que acontece no último dia 6 de março, na capital fede-

ral. Neste ano, a Marcha a Brasília teve como tema o Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho. Representando o Sindicato estiveram os diretores Emerson, Donizete, Adilson, Pelegrini, Agnaldo, Elci, Turola, Carlos Alves e Márcio Gigante. **Página 4**

RST

Sindicato consegue, na Justiça, lacrar empresa e garantir bens para pagamento de direitos trabalhistas



A pedido do Sindicato, Justiça lacrou a RST

O Sindicato acionou o administrador judicial da recuperação e, juntos, obtiveram do juiz Mauro Antonini uma medida cautelar para lacrar a empresa de artefatos de papel RST, localizada no Parque Piracicaba, ao lado da SP-304, que, no último dia 08 de março, demitiu todos os seus funcionários. De acordo com o presidente do Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, diante da postura adotada pela direção da RST, não houve outra saída senão ir à Justiça e solicitar a lacração da empresa como forma de assegurar que não sejam retiradas máquinas e produtos que poderão ser utilizados para pagamento de direitos dos trabalhadores.

O presidente do sindicato conta

que a empresa, que funciona no município há mais de 20 anos, nos últimos tempos, vinha encontrando sérias dificuldades financeiras, inclusive com atraso no pagamento de salários dos seus funcionários. Diante desta situação, alguns funcionários vinham solicitando a rescisão do contrato de trabalho, conforme estabelece a legislação.

No entanto, neste dia 8 de março, a RST decidiu dispensar os demais trabalhadores. "Diante disso, fomos à Justiça, pleitear que a empresa seja lacrada, evitando que equipamentos e produtos da empresa possam ser retirados dos galpões, uma vez que eles, com certeza, vão servir para pagamento de direitos destes trabalhadores", destaca Chico.



Diretores do Sindicato estiveram em Brasília, ajudando a engrossar a Marcha em defesa dos trabalhadores

Chico assume o comando da Com-Emprego

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, está no comando da Comissão Municipal de Emprego (Com-Emprego). A posse foi dada, pelo prefeito Gabriel Ferrato, em solenidade no dia 20 de fevereiro último. Ao ser empossado disse que entre os principais desafios na sua gestão, que é de um ano, será o desenvolvimento de ações visando a geração de novos empregos no município, além da qualificação de trabalhadores. **Página 3**



O prefeito Gabriel Ferrato deu posse ao presidente Chico

6º Campeonato de Futebol reúne 8 equipes e terá início no dia 7 de abril

O 6º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros, que tem a participação de oito equipes, será aberto no próximo dia 7 de abril. Todo campeonato será disputado aos domingos, sempre pela manhã, na Sede Campestre do Sintipel, localizada no Bairro Conceição (Estrada velha de Tupi). **Página 4**

Comissão do PLR da Oji Papéis tem a missão de negociar metas atingíveis

A nova Comissão de Aferição da PLR na Oji Papéis, eleita nos últimos dias 14 e 15 de fevereiro, tem a missão de negociar metas possíveis de serem atingidas, garantindo que todos os funcionários sejam contemplados com participação nos lucros e resultados da empresa. "Para isso, temos que fechar um plano com metas possíveis de serem atingidas", destaca o presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico. **Página 2**

OJI PAPÉIS

Sindicato garante na Justiça manutenção do Plano de saúde para aposentados por invalidez

O nosso Sindicato tem garantido na Justiça do Trabalho obrigar a Oji Papéis a manter o plano de saúde para trabalhadores aposentados por invalidez. A empresa chegou até a demitir companheiros aposentados

por invalidez e diante da recusa do sindicato em fazer a homologação dos companheiros, a Oji Papéis suspendeu o plano de saúde. No entanto, a Justiça tem dado ganho de causa aos trabalhadores. **Página 2**

Sindicato consegue no TRT obrigar Oji Papéis a manter plano de saúde a trabalhador aposentado por invalidez

O nosso Sindicato tem conseguido importante vitória na Justiça do Trabalho para garantir que a Oji Papéis mantenha o plano de saúde para trabalhadores aposentados por invalidez. Inicialmente, a empresa chegou a demitir funcionários aposentados por invalidez e diante da recusa do sindicato em fazer a homologação dos companheiros, a Oji Papéis suspendeu o plano de saúde.

Diante desta postura da empresa, o Sindicato foi à Justiça. O caso já está em segunda instância, e no último dia 19 de fevereiro, o TRT da

15ª Região, julgou a sentença favorável ao trabalhador, obrigando a empresa a manter o plano de saúde a ele e seus dependentes, além de danos morais de R\$ 5.000,00 e multa diária de R\$ 200,00 em caso de descumprimento da sentença.

Ao todo, são quatro casos que estão sendo cuidados pelo Departamento Jurídico do Sindicato, coordenado pelo advogado Dr. José Valdir Gonçalves. Deste total, dois, inclusive, já conseguiram julgamento pela Justiça que garante o benefício de volta.



O sindicato conseguiu na Justiça obrigar a Oji a readmitir trabalhador e pagar multa

Eleita, comissão do PLR da Oji Papéis tem a missão de negociar metas atingíveis

Em eleição nos dias 14 e 15 de fevereiro último, coordenada pelo nosso Sindicato, através do diretor César Roberto Fortarell, foram eleitos os trabalhadores que irão a comissão de aferição da PLR na Oji Papéis Especiais, referente ao ano de 2013. No total, 263 trabalhadores participaram da eleição, de um total de 440 com direito a voto, sendo registrados 21 votos nulos e 25 em branco.

Esta comissão tem a missão de negociar metas possíveis de serem atingidas. "É preciso que a Comissão dos Trabalhadores fique bastante atenta às propostas da Oji Papéis, para que não seja fechado um plano com metas impossíveis de serem atingidas, como ocorreu no ano passado, deixando todos sem participação nos lucros e resultados da empresa. Isso não pode voltar a ocorrer, uma vez que a implantação da PLR na empresa

só ocorreu em 1996, após ação desencadeada pelo nosso Sindicato, que ao longo destes anos tem procurado, sempre, apoiar e acompanhar o processo de aferição realizada pelos trabalhadores", destaca o presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico.

OS ELEITOS — Na eleição, foram eleitos os seguintes companheiros para compor a Comissão: Eduardo dos Santos Galeli (acabamento) 39 votos; Alexandre Serna Lima (CAT) 30 votos; André Luiz Juvenaso (P2) 24 votos; Moisés Mute Penteadado (Revestimento) 18 votos; Mariana Nunes Silva (Suprimentos) 14 votos. Já como candidatos únicos de suas sessões foram eleitos Mayara Banow (DHO/HSMT); Ramon Schiavinatto (P&D); Rodolfo Augusto Leal de Souza (Financeiro/TI); Luciano Maciel (Comercial) e Rosana Alves de Oliveira (Logística).

Trabalhadores da Salusa aprovam parcelamento do abono

Em assembleia promovida pela diretoria do nosso Sindicato, no dia 23 de janeiro, funcio-

nários da Salusa aprovaram uma contraproposta de parcelamento do abono salarial, garantindo na convenção coletiva. A contraproposta aprovada e que o sindicato estará repassando à direção da empresa é de parcelamento do montante em duas parcelas, fevereiro e março.

Na convenção coletiva, está estabelecida a garantia de abono salarial de R\$ 1.290,00, a ser paga em duas parcelas, em dezembro e janeiro. No entanto, alegando dificuldades, a nova direção da Salusa, que está assumindo a empresa, propôs o pagamento para março e abril, o que foi recusado pelos trabalhadores, que aprovaram uma nova contraproposta.

Comissão de segurança conclui revisão de procedimentos de segurança no hidraupulper

A Comissão tripartite, que vem trabalhando na revisão do manual de segurança de máquinas de papel, papelão e celulose, realizou, no último dia 28 de fevereiro, a sua primeira reunião do ano, sendo o nono encontro do grupo. A reunião foi realizada na Oji Papéis e discutiu



Esta foi a primeira reunião da Comissão neste ano

e concluiu todos os procedimentos para se trabalhar com segurança no hidraupulper. Também foi finalizada a discussão sobre o tanque de massa.

A comissão é composta pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba, o Ministério do Trabalho, Fundacentro, o Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), Fundacentro e pelas sete empresas do setor: Oji Papéis Especiais, Klabin SA, Salusa, Reipel, Weidmann, Reiert e RST. No encontro da Oji Papéis, o Sindicato esteve representado pelo diretor César Roberto Fortarell.

O trabalho de revisão do manual teve início no primeiro trimestre do ano passado com a finalidade de adaptá-lo às normas de segurança estabelecidas pela NR-12, que trata das normas relacionadas

às máquinas e também com relação ao ambiente de trabalho. Francisco Pinto Filho, o Chico, presidente do sindicato, destaca que o atual manual de máquinas foi elaborado, também após amplo debate, em meados da década passada e o objetivo deste trabalho é de atualizá-lo.

Este trabalho, que envolve o setor de papel e celulose, papelão e artefatos de papel e papelão, está sendo desenvolvido um trabalho em toda cadeia do setor, desde a matéria-prima, que é a madeira, até o produto final. "Queremos ampliar cada vez mais a segurança no nosso setor e atualizar este manual é o caminho", destaca o líder sindical.

A próxima reunião será realizada no dia 21 de março, também na Oji Papéis, às 9 horas. Na pauta está a discussão de equipamentos de mesa plana.

Ministério do Trabalho fiscaliza cumprimento a convenção na Setha

O Ministério do Trabalho realizou fiscalização na empresa Setha, para verificar o cumprimento da nossa convenção coletiva de trabalho. Entre os itens fiscalizados estiveram a Participação nos Lucros e Resultados e a concessão da cesta de alimentos.

A fiscalização foi realizada no segundo semestre do ano e

constatou que a Setha acordou com o Sindicato o pagamento da PLR, no valor de R\$ 853,60, em seis vezes iguais. O auditor fiscal do Ministério do Trabalho também constatou que a empresa cumpre a convenção coletiva no que se refere ao fornecimento mensal da cesta de alimentos aos seus funcionários.

O PAPELEIRO

INFORMATIVO DO
SINDICATO DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL,
PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Francisco Pinto Filho
Presidente
chico.pf@uol.com.br

Sede: R. Santo Antonio, 480
Centro - F.: (19) 3422-4589
3422-6144 / 3434-6178

Jornalista Responsável: Vanderlei
Antonio Zampaulo - Mtb 20.124
Diagramação: Nedilson C. de
Camargo (19) 9628-8827
Fotos: Arquivo do Sindicato
Impressão: O Liberal
Tiragem: 2.000 exemplares

Presidente do nosso sindicato assume o comando da Com-Emprego

O presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, foi empossado presidente da Comissão Municipal de Emprego (Com-Emprego), pelo prefeito Gabriel Ferrato, em solenidade no dia 20 de fevereiro. Ao ser empossado disse que entre os principais desafios na sua gestão, que é de um ano, será o desenvolvimento de ações visando a geração de novos empregos no município. A solenidade aconteceu no Centro Cívico e foi acompanhada pelos secretários municipais Sérgio Furtuoso (Trabalho e Renda) e Eliete Nunes Secamile (Desenvolvimento Social), assim como pelo presidente do Conespi (Conselho das Entidades Sin-



Chico destaca as prioridades à frente da Com-Emprego

dicais de Piracicaba), Fânio Luis Gomes, sindicalistas, empresários e membros do poder público, e pelo então presidente da Com-Emprego, Antonio Pedro Carvalho, que fez a transição do cargo.

O prefeito Gabriel Ferrato disse que o novo presidente da Com-Emprego "está preparado e tem qualificação para dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido", res-



Prefeito diz que Chico está preparado e tem qualificação para o cargo

saltando que Piracicaba, hoje, é referência estadual "no trabalho compartilhado", que envolve o Poder Público, os trabalhadores e os empregadores, nas discussões de políticas pú-

blicas voltadas à geração de trabalho e renda. Também garantiu que a Secretaria de Trabalho e Renda vai manter esta relação e a política de qualificação e empregabilidade.

Conselho Sindical quer encontro com novo superintendente e mais ação das centrais



As deliberações foram tiradas durante reunião coordenada pelo presidente do nosso Sindicato

O Conselho Sindical Regional de Piracicaba junto à Gerência do Ministério do Trabalho, reunido no último dia 21 de fevereiro, no Sindicato dos Bancários, deliberou para a necessidade de um encontro com o novo superintendente junto ao Ministério do Trabalho Carlos Frederico Zimmermann Neto. De acordo com o coordenador do Conselho Sindical Regional, Francisco Pinto Filho, o Chico, também presidente do nosso Sindicato, a ideia é de que o encontro ocorra na próxima reunião, marcada para o dia 15 de março.

A intenção do Conselho Sindical é de pleitear um

espaço junto à Gerência do Ministério do Trabalho na cidade e cobrar mais estrutura para que possa atender as necessidades dos trabalhadores de Piracicaba e região, além de parcerias para ampliar o trabalho em conjunto com o movimento sindical. De acordo com Chico, estes problemas, inclusive, já foram apresentados ao então superintendente do Ministério do Trabalho no Estado, José Roberto Mello, mas não foram solucionados. "A nossa expectativa é de conseguirmos um compromisso de fato deste novo superintendente", destaca.

No encontro, também foi relatado descontente com a postura das centrais

sindicais, que não tem tido ações concretas para reverter situações que vem prejudicando as ações do movimento sindical e, conseqüentemente, os trabalhadores. O fim do fato previdenciário, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários e a regulamentação do custeio sindical são temas que se arrastam há anos, sem uma solução. Diante disso, o Conselho Sindical decidiu elaborar carta às centrais cobrando uma ação política eficiente no trato destes temas e de outros que visam melhorar o dia-a-dia da classe trabalhadora.

Sindicato entregou 280 kits escolares



A entrega do kit de material escolar foi feita no próprio sindicato

A diretoria do nosso Sindicato entregou no início deste ano kits de material escolar aos filhos de funcionários da Oji Papeis. Ao todo, foram entregues 280 kits, sendo 150 para alunos do primeiro ao quinto ano e mais 130 do sexto ao nono ano.

O kit de material escolar é fruto de conquista do nosso Sindicato. "A nossa convenção coletiva de trabalho estabelece que a empresa é obrigada a fornecer

o material escolar, o que contribui para amenizar os gastos das famílias no início de cada ano, com a aquisição da lista de material", ressalta o presidente Francisco Pinto Filho.

O kit material escolar é composto de cadernos, lápis, canetas, lapiseira, borracha, cola bastão, pasta, resma de papel, transferidor, compasso, enfim, uma enormidade de itens apropriados ao aluno, de acordo com a série que frequenta.

TRABALHADOR, SE A TUA EMPRESA NÃO ESTÁ CUMPRINDO A NOSSA CONVENÇÃO DENUNCIE AO SINDICATO! SUA DENÚNCIA É FUNDAMENTAL PARA PODERMOS AGIR.

Papeleiros estiveram na 7ª Marcha a Brasília em busca de melhorias para os trabalhadores

Um grupo de diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba esteve em Brasília, no último dia 6 de março, participando da Marcha em defesa da ampliação de direitos e benefícios à classe trabalhadora, entre eles a redução da jornada de trabalho e o fim do fator previdenciário. Carregando faixas e cartazes, o grupo de papeleiros se juntou a outros trabalhadores de Piracicaba e região, liderados pela Central Força Sindical Regional, que foram a Brasília, chamar a atenção do Congresso Nacional e da presidente Dilma Rousseff.

Neste ano, a Marcha a Brasília teve como tema o Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho. Representando o Sindicato estiveram os diretores



Diretores do Sindicato foram a Brasília defender a redução da jornada de trabalho e o fim do fator previdenciário

Emerson, Donizete, Adilson, Pelegrini, Agnaldo, Elci, Turola, Carlos Alves e Márcio Gigante.

Entre os temas que fizeram parte da Marcha deste ano estão, além da redução da jornada de trabalho

para 40 horas semanais sem redução de salário e o fim do fator previdenciário, a igualdade e oportunidade entre homens e mulheres; política de valorização dos aposentados; 10% do PIB para a Educação;

10% do Orçamento da União para a Saúde; correção da tabela do Imposto de Renda; ratificação da Convenção OIT/158; regulamentação da Convenção da OIT/151 e ampliação do investimento público.



6º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros será aberto no dia 7 de abril

O 6º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros, que tem a participação de oito equipes, será aberto no próximo dia 7 de abril. Todo campeonato será disputado aos domingos, sempre pela manhã, na Sede Campes- tre do Sintipel, localizada no Bairro Conceição (Estrada velha de Tupi).

Participam do campeonato as equipes da Weidmann, Salusa, Mercenários (T.c - Oji Papéis), Chama na Birra (T.d - Oji Papéis), Diamante (klabin), Deman (klabin), Ajax (klabin) e Inacreditável (klabin).

Neste campeonato, como explica o diretor de Esportes do Sindicato,



Emerson Machado Cavalheiro, na primeira fase, as equipes jogam entre si. Ao final do campeonato, que já é tradicional na categoria, o Sindicato, como conta o presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, estará entregando troféu às equipes campeã e vice. "A nossa proposta é de que o campeonato proporcione lazer e integração à nossa categoria", destaca Chico.

Sindicato cobra, do novo prefeito, construção de rotatória de acesso ao nosso Clube

Logo no início do ano, o presidente do nosso Sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, encaminhou ofício ao novo prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato, cobrando a construção de uma rotatória na Estrada de Tupi, para garantir acesso seguro à nossa Sede Campes- tre. No documento, é lembrado que o ex-prefeito Barjas Negri, inclusive, já determinou estudos que apontaram a necessidade da obra. Diante disso, é apelado ao prefeito Gabriel Ferrato para que a obra seja executada o mais breve possível,



O pedido para a realização da obra foi feita ao prefeito, durante reunião no Sindicato

uma vez que ela representa uma necessidade e é reivindicada, inclusive, por moradores e frequentadores do bairro Conceição.

Sindicato apresenta reivindicações dos trabalhadores da Klabin à empresa



As medidas adotadas pela Klabin beneficiam todos os seus funcionários

No final do ano passado, diretores do nosso Sindicato estiveram reunidos com a direção da Klabin apresentando uma série de reivindicações dos companheiros trabalhadores e cobrando solução. Confira os principais passos debatidos:

MÁQUINA DE PAPEL - Foi cobrado que no adiantamento dos salários para os trabalhadores de máquinas de papel também seja incluído o VP (Valor Pessoal), que vem sendo feito somente no pagamento dos salários. Também foi solicitado que sejam corrigidos descontos indevidos que a empresa vem praticando.

PAPELÃO ONDULADO - Foi cobrado que o ajudante já treinado passe a receber extra-função, assim como foi, novamente, solicitado a realização de pesquisa de mercado para adequação de salário. Esta solicitação vem sendo feita desde meados do ano passado.

CALOR EXCESSIVO - Para resolver este problema, a empresa garantiu que já está providenciando a colocação de ventiladores e que estuda a instalação de outros, de acordo com as necessidades.

PONTO DE ENTRADA - A empresa se comprometeu a passar a contar o dia de trabalho a partir da entrada do funcionário e não na saída, como vinha sendo praticado.

PROMOÇÃO - Foi cobrado que a Klabin passe a fazer as promoções internas em até seis meses, uma vez que este tempo é mais do que suficiente para avaliar se o trabalhador merece a promoção.

REMÉDIOS - Foi solicitado que a empresa passe a subsidiar os remédios que o trabalhador necessita para tratamento de saúde, desde que apresentado receita médica.

OBS - Como é possível notar, a ação do Sindicato conseguiu resolver diversos problemas e pendência na empresa. Por isso, é importante que você trabalhador mantenha um estreito contato com o Sindicato, informando os companheiros dirigentes sindicais de possíveis problemas que venha a ter no seu local de trabalho. Só assim o Sindicato poderá intervir e tentar uma solução. Contamos com vossa efetiva participação.